

FEIJÃO – Março/2022

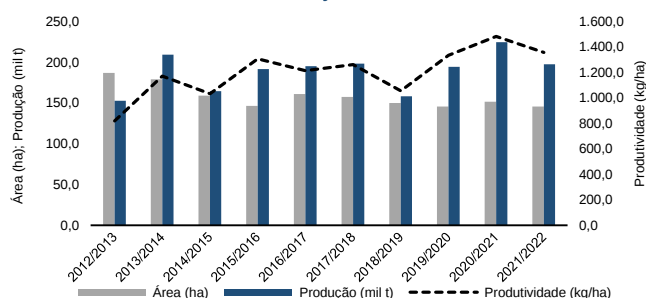
Safrá 21/22

Feijão 1ª Safrá

A colheita está concluída no estado. O grande volume de precipitações registradas entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, impossibilitaram a realização dos tratos culturais necessários e impactaram tanto na qualidade como na produtividade média estadual. Foram comuns os relatos de técnicos e produtores de grãos brotando na vagem, acamamento de lavouras e perdas na armazenagem devido à alta umidade.

Diante desse cenário, a produtividade média de feijão primeira safrá em Minas Gerais foi de 1.342,4 kg por hectares, representam uma redução de, aproximadamente, 10% em relação a última safrá

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª Safrá



Fonte: Conab.

Feijão 2ª Safrá

Os produtores ainda não finalizaram a semeadura nas áreas destinadas a cultura de feijão segunda safrá no estado. Com uma janela de plantio heterogênea entre as regiões, há diversos cenários, desde lavouras recém semeadas às lavouras entrando na fase reprodutiva.

Na região Centro-Sul de Minas, maior produtora, o plantio já atinge 80% das áreas, que, por sua vez, vem sendo beneficiadas com as chuvas regulares e boa umidade no solo. Nesta região, o plantio deve ser finalizado até o primeiro decêndio de abril. Já na região do Triângulo Mineiro, a semeadura gira em torno de 68%.

Em nível estadual, 74% das lavouras estão semeadas, e a expectativa inicial é de manutenção de área para esta safrá.

Preços

Com a redução da oferta da primeira safrá e a baixa qualidade do produto, os preços se mantêm em patamares elevados no estado, com a expectativa de oferta maior na segunda safrá, não só em Minas Gerais, como em outros estados produtores.

O preço médio pago ao produtor registrou aumento e a cotação média praticada no estado, girou em torno de 309,88/60 kg, 4,88% maior do que a cotação registrada no mês anterior.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
BambuÍ	292,17	287,37	1,67%	290,00	0,75%
Carmo do Rio Claro	326,09	305,79	6,64%	291,30	11,94%
Paracatu	316,09	302,63	4,45%	300,00	5,36%
Passos	296,09	282,63	4,76%	280,00	5,75%
Patos de Minas	296,09	280,53	5,55%	275,00	7,67%
Uberaba	292,17	290,00	0,75%	270,00	8,21%
Uberlândia	344,21	312,14	10,27%	280,00	22,93%
UnaÍ	316,09	302,63	4,45%	300,00	5,36%
MG	309,88	295,47	4,88%	285,79	8,43%

*Para compor a média estadual foram considerados outros municípios pesquisados.
Fonte: Conab.

Mercado

Os preços praticados nos mercados varejistas e atacadistas apresentaram aumentos nas praças do estado.

Com a redução da oferta da primeira safrá, o feijão cores (mais consumido no estado), apresentou aumento de 9,55% no atacado e 20% no varejo. Em relação ao mercado atacadista, os agentes de mercado estão negociando apenas o necessário para comercialização, já que os estoques são considerados baixos. Já na composição dos preços de varejo, os custos da operação são repassados diretamente para o consumidor. O mesmo panorama acontece em relação ao feijão preto.

Tabela 2: Histórico de Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Fev/22	69,10	7,25	81,60	9,46
Mar/22	75,70	8,70	87,30	9,58
Variação (%)	9,55%	20,0%	6,98%	1,27%

Fonte: Conab.